

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO



CENTRO DE TEOLOGIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

FIL 2281 - 1CA

TÓPICOS ESPECIAIS DE HISTÓRIA DA FILOSOFIA

PERÍODO-2024.2

CARGA HORÁRIA TOTAL:
45 horas

CRÉDITOS: 3

Horário
3ª feira: 13h-16h

PROF^a.: Clara Castro

OBJETIVOS

O curso objetiva estudar a obra *Paradoxo sobre o comediante* (1773) de Denis Diderot. Interessa discutir o texto ponto a ponto com a turma, aprofundando a análise de aspectos ligados a diferentes acepções da sensibilidade, bem como a diferentes entendimentos da representação, com ênfase na teoria do modelo ideal *a posteriori*. A obra engendra um debate sobre o ser e a aparência, o sentir e o refletir, o diafragma e a cabeça, que pode ser aproveitado e enriquecido por estudantes de diferentes áreas.

EMENTA

Estudo de textos e autores clássicos relevantes para as orientações temáticas do programa de pós-graduação.

PROGRAMA

Como muitos textos póstumos de Diderot, o *Paradoxo sobre o comediante* tem uma datação incerta e uma redação complexa que se projeta ao longo do tempo: do final de 1769 até os anos que precederam seu falecimento em 1784. É um texto, portanto, no qual Diderot trabalhou por aproximadamente 10 anos, e que contém, pelo menos, 5 versões, tendo sido editado pela primeira vez em 1830.

Trata-se, originalmente, de uma resenha crítica sobre a brochura *Garrick ou os atores ingleses*, traduzida do inglês pelo ator Antônio Fábio Sticotti. A brochura propunha que os atores não deveriam *representar*, mas *ser* o personagem em cena. Era, pois, uma opinião comum na época: as lágrimas no palco deveriam ser verdadeiras, efetivamente sentidas, e não meramente imitadas. Diderot descreve sua resenha, numa carta de 14 de novembro de 1769, como “um belo paradoxo”, no qual sustenta que “é a sensibilidade que faz os comediantes medíocres; a extrema sensibilidade, os comediantes limitados; o sentido frio e a cabeça, os comediantes sublimes”.

O texto aparece pela primeira vez em 1770, como *Observações sobre uma brochura intitulada Garrick ou os atores ingleses*, ocupando 16 páginas do periódico manuscrito *Correspondência literária*, cujo acesso se restringia a uma quinzena de nobres europeus. A versão estudada no curso, intitulada *Paradoxo sobre o comediante*, remonta a uma segunda redação da resenha crítica, feita na Holanda em 1773.

De simples resenha, o *Paradoxo* se transforma num robusto diálogo filosófico de 50 páginas entre dois interlocutores sem nome, que discutem sobre as relações entre a sensibilidade e a representação, além de uma série de outros aspectos ligados ao ofício do ator. Por trás do debate estético, há uma investigação fisiológica e epistemológica quanto ao funcionamento de dois centros da

sensibilidade: o diafragma e o cérebro. Para o primeiro interlocutor, o cérebro faz os bons atores; o diafragma, ainda que faça excelentes espectadores, produz somente atores medíocres. O segundo interlocutor defende a posição inversa, a mais comum na época. Daí o “paradoxo” do primeiro interlocutor, que sustenta uma opinião aparentemente absurda por ser contrária à comum.

O curso está organizado numa introdução à temática (3 aulas), no exame da obra (8 aulas) e em seminários de estudantes (4 aulas), convidando a relacionarem seus temas individuais de pesquisa a aspectos da obra que lhe interessem. O exame da obra será feito de forma alternada, de modo que cada estudante se ocupe da apresentação de um trecho, mediada pela docente responsável pela disciplina. Essa forma de trabalho será discutida com estudantes no primeiro dia de aula e adaptada às necessidades da turma.

Primeira parte

Aula 1 Introdução ao curso.

Aula 2 Introdução sobre Diderot e o *Paradoxo sobre o comediante*.

Aula 3 Introdução sobre o tema da sensibilidade e da representação em Diderot.

Aula 4 Exame do *Paradoxo* (p. 29-35).

Aula 5 Exame do *Paradoxo* (p. 36-42).

Aula 6 Exame do *Paradoxo* (p. 43-49).

Aula 7 Exame do *Paradoxo* (p. 50-56).

Aula 8 Exame do *Paradoxo* (p. 57-63).

Aula 9 Exame do *Paradoxo* (p. 64-70).

Aula 10 Exame do *Paradoxo* (p. 71-77).

Aula 11 Exame do *Paradoxo* (p. 78-82).

Aula 12 Seminário - estudantes.

Aula 13 Seminário - estudantes.

Aula 14 Seminário - estudantes.

Aula 15 Seminário - estudantes.

AValiação

Seminários e participação nas discussões.

BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

DIDEROT, Denis. “Paradoxo sobre o comediante”. In: J. Guinsburg (org. e trad.). *Obras II (estética, poesia e conto)*. São Paulo: Perspectiva, Coleção Textos v. 12, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BABIUKI, Kamila. *O gênio no Iluminismo francês: o caso de Diderot*. Curitiba: Kottter Editorial, 2022.

BELAVAL, Yvon. *L'esthétique sans paradoxe de Diderot*. Paris: Gallimard, 1950.

_____. *Études sur Diderot*. Paris: Presses Universitaires de France, 2003.

BRAGA, Joaquim; TAMIZARI, Fabiana (org.). *Sensibilidade e Matéria no Pensamento de Denis Diderot*. Instituto de Estudos Filosóficos – Unidade de I&D

Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, col. eQVODLIBET, 2020.

CHOUILLET, Jacques. *La formation des idées esthétiques de Diderot: 1745-1763*. Paris: A. Colin, 1973.

_____. *L'esthétique des Lumières*. Paris: Presses Universitaires de France, 1974.

_____. *Diderot: poète de l'énergie*. Paris: PUF, 1984.

_____. “Esthétique et philosophie dans l'œuvre de Diderot”. *Revue Internationale de Philosophie*, v. 38, n. 148/149, 1984.

DELON, Michel. *L'idée d'énergie au tournant des Lumières: 1770-1820*. Paris: Presses Universitaires de France, 1988.

_____. *Diderot cul par-dessus tête*. Paris: A. Michel, 2013.

_____. “Materialismo no singular e no plural”, trad. Maria das Graças de Souza. *Discurso*, v. 45, n. 1, 2015.

DIDEROT, Denis. “Paradoxe sur le comédien”. In: *Œuvres esthétiques*. Paris, Garnier, 1994.

_____. *Ruines et paysages: salons de 1767*, ed. Else Marie Bukdahl, Michel Delon e Annette Lorenceau. Paris: Hermann, 2008.

_____. *Œuvres philosophiques*, ed. Michel Delon e Barbara de Negroni. Paris: Gallimard, col. “Bibliothèque de la Pléiade”, 2010.

_____. *O Passeio Vernet*, trad. Flávia Falleiros e Letícia Iarossi, org. e notas Flávia Falleiros. São Paulo: Editacuja, 2021.

_____. *O sonho de d'Alembert e outros escritos*, trad. Maria das Graças de Souza, org. Pedro Paulo Pimenta. São Paulo: Unesp, 2023.

DUCHESNEAU, François. “Diderot et la physiologie de la sensibilité”. *Dix-huitième Siècle*, n. 31, 1999.

_____. *La physiologie des Lumières: empirismes, modèles et théories*. Paris: Classiques Garnier, 2012.

DUFLO, Colas. *Diderot philosophe*. Paris: H. Champion, 2013.

FALLEIROS, Flávia. “Estética, crítica, Iluminismo, arte moderna”. In: Denis Diderot. *O Passeio Vernet*. São Paulo: Editacuja, 2021.

FOUQUET. “SENSIBILIDADE, SENTIMENTO (MEDICINA)”, trad. Pedro Paulo Pimenta. In: Denis Diderot & Jean Le Rond d'Alembert. *Enciclopédia, ou dictionário razoado das ciências, das artes e dos ofícios*, org. Pedro Paulo Pimenta & Maria das Graças de Souza. São Paulo: Editora Unesp, 2015, vol. 3.

GALÉ, Pedro Fernandes. “A estética e suas fronteiras na ilustração”. *Viso: Cadernos de estética aplicada*, v. 12, n. 23, 2018.

JAUCOURT. “SENSIBILIDADE (MORAL)”, trad. Thomas Kawauche. In: Denis Diderot & Jean Le Rond d'Alembert. *Enciclopédia, ou dictionário razoado das ciências, das artes e dos ofícios*, org. Pedro Paulo Pimenta & Maria das Graças de Souza. São Paulo: Editora Unesp, 2015, vol. 5.

KAWAMURA, Fumie. *Diderot et la chimie: science, pensée et écriture*. Paris: Classiques Garnier, 2013.

MATOS, Luiz Fernando Batista Franklin de. “As caretas de Garrick (o comediante segundo Diderot)”. In: *O filósofo e o comediante: ensaios sobre literatura e filosofia na Ilustração*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2001.

_____. *A cadeia secreta: Diderot e o romance filosófico*. São Paulo: Editora Unesp, 2018.

PÉPIN, François. *La philosophie expérimentale de Diderot et la chimie: philosophie, sciences et arts*. Paris: Classiques Garnier, 2012.

PIMENTA, Pedro Paulo. *A trama da natureza: organismo e finalidade na época da Ilustração*. São Paulo: Editora Unesp, 2018.

_____. “Diderot, filósofo da metamorfose”. In: Joaquim Braga e Fabiana Tamizari, (org.). *Sensibilidade e Matéria no Pensamento de Denis Diderot*.

Instituto de Estudos Filosóficos: Unidade de I&D Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, col. eQVODLIBET, 2020.

PORTICH, Ana. *A arte do ator entre os séculos XVI e XVIII: da Commedia dell'Arte ao paradoxo sobre o comediante*. São Paulo: Perspectiva/FAPESP, 2008.

PUJOL, Stéphane. “Diderot ou o pensamento nômade”. *Discurso*, v. 45, n. 1, 2015.

REY, Roselyne. *Naissance et développement du vitalisme en France de la deuxième moitié du 18e siècle à la fin du Premier Empire*. Oxford: Voltaire Foundation, 2000.

ROGER, Jacques. *Les sciences de la vie dans la pensée française du XVIIIe siècle: La génération des animaux de Descartes à l'Encyclopédie*, 2^a ed. Paris: A. Michel, 1993.

SOUZA, Maria da Graças de. *Natureza e ilustração: sobre o materialismo de Diderot*. São Paulo: UNESP, 2002.

STAROBINSKI, Jean. *Diderot, un diable de ramage*. Paris: Gallimard, 2012.

STENGER, Gerhardt. *Diderot: Le combattant de la liberté*. Nantes: Perrin, 2013.